



Edição Nº 10 – Ano 12

Araraquara, 31 de Outubro de 2024.

Período: Outubro de 2024

Notícia: Impacto das queimadas e urgência climática estão na pauta do G20 nesta semana

Reportagem: Agência Gov | Via G20 Brasil – **01 de outubro de 2024**

Resumo: As queimadas têm se tornado uma questão ambiental crítica, com impactos severos no meio ambiente, na economia e na saúde pública. Nos últimos anos, a intensificação das queimadas gerou preocupação global, dado que a Floresta Amazônica é um dos biomas mais ricos em biodiversidade do mundo, e essencial para a regulação do clima global. Do ponto de vista ambiental, os prejuízos são enormes. A destruição de biomas como a Amazônia resulta na perda de biodiversidade e compromete os serviços ecossistêmicos, como a purificação do ar e a regulação do ciclo da água. A Amazônia, conhecida como "pulmão do mundo", tem um papel vital na absorção de dióxido de carbono (CO₂), um dos principais gases do efeito estufa. A destruição dessas florestas agrava o aquecimento global. sobre Boletim G20 Ed. 230 - Queimadas e crise do clima: seca de 2023/2024 é a mais severa da história recente, apontam registros. Já do ponto de vista econômico, os prejuízos incluem questões como a perda de recursos florestais, danos à agricultura local e regional e altos custos com combate aos incêndios. Também há implicações na saúde pública, onde a inalação de fumaça causa doenças respiratórias, colocando pressão sobre os sistemas de saúde locais.

Link: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202410/impacto-das-queimadas-e-urgencia-climatica-estao-na-pauta-do-g20-nesta-semana>

Notícia: Melhorar o sistema de saúde fortalece resposta às mudanças climáticas, diz debatedora

Reportagem: Gabriel Tussini · **01 de outubro de 2024**

Resumo: A série de lives sobre políticas municipais no contexto de mudanças climáticas, realizada por ((o))eco em parceria com o Vote pelo Clima, retornou nesta segunda-feira (30),



com sua terceira transmissão. Desta vez, o tema discutido foi Qualidade do ar e saúde – assunto que chegou ao topo das discussões nacionais nas últimas semanas, quando a fumaça de queimadas cobriu grande parte do Brasil, causando graves riscos à saúde da população. Para debater o assunto, a repórter Cristiane Prizibiszki recebeu Amanda Suarez, bacharela em psicologia e cofundadora do Saúde em Clima, e João Romano, especialista em manejo integrado do fogo e fundador da Brigada Alter do Chão. A conversa contou ainda com comentários da jornalista Bárbara Poerner, do Instituto Clima de Eleição. As transmissões são feitas pelo canal de ((o))eco no Youtube, onde elas ficarão gravadas e disponíveis.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/melhorar-o-sistema-de-saude-fortalece-resposta-as-mudancas-climatica-diz-debatedora/>

Notícia: Brasil inicia outubro com 1.402 focos de incêndio

Reportagem: PODER360 – 02 de outubro de 2024

Resumo: O Brasil registrava 1.402 focos de incêndio na 3ª feira (1º.out.2024). Os dados são do sistema BDQueimadas do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), divulgados nesta 4ª feira (2.out). O Pantanal concentra a maior parcela das ocorrências, com 572 –ou 40,8%. Mato Grosso é o Estado com o maior número de queimadas, com 727 focos registrados em 24h. É seguido por São Paulo (206) e Mato Grosso do Sul (82).

Link: <https://www.poder360.com.br/poder-sustentavel/brasil-inicia-outubro-com-1-402-focos-de-incendio/>

Notícia: Conferência busca soluções urgentes para enfrentar riscos de seca global

Reportagem: ONU News – 02 de outubro de 2024

Resumo: Evento reúne especialistas e líderes para discutir políticas integradas e ações proativas contra a seca; Conferência de Resiliência à Seca +10 ocorre em um momento de agravamento da urgência climática; participantes são convocados a fortalecer a vontade política e implementar novas medidas para respostas mais eficientes ao fenômeno. Genebra acolhe até quarta-feira um encontro global marcando os 10 anos da Reunião de Alto nível sobre a Política Nacional de Seca. Especialistas, políticos e profissionais discutem o tema na



Organização Meteorológica Mundial, OMM. Para os organizadores, o momento é oportuno para trocar conhecimento e dar impulso à 16ª sessão da Conferência das Partes da Convenção da ONU para o Combate à Desertificação, Unccd. A maior conferência sobre terra e seca terá lugar em dezembro em Riad, a capital da Arábia Saudita.

Link: <https://news.un.org/pt/story/2024/10/1838506>

Notícia: Incêndio nas proximidades da APA de Maricá preocupa ambientalistas

Reportagem: Elizabeth Oliveira · 03 de outubro de 2024

Resumo: Um incêndio ocorrido nesta terça-feira (1), em área limítrofe à Área de Proteção Ambiental (APA) de Maricá, na Região Metropolitana do Rio, causou apreensão ao movimento ambientalista local e aos cientistas que pesquisam nessa unidade de conservação estadual, uma das mais estudadas do Brasil pela sua diversidade de espécies e ecossistemas, assim como pelas ameaças envolvendo inúmeras pressões existentes. Os riscos associados ao fogo e à especulação imobiliária têm sido parte das preocupações frequentes em relação ao presente e ao futuro dessa área protegida. Felipe Queiroz, diretor-coordenador do Instituto Floresta Darcy Ribeiro (Amadarcy), representa uma das organizações ambientalistas da região que tem mobilizado esforços junto à Prefeitura de Maricá para o enfrentamento dos riscos existentes, dentre os quais, os de incêndios em áreas de grande importância ambiental. Mas lamenta que as respostas recebidas da gestão pública municipal sejam evasivas. “A Secretaria de Cidade Sustentável que foi alertada deste cenário em março deste ano, respondeu apenas que faz campanhas de educação ambiental e o Inea com efetivo de guarda-parques reduzido não consegue atender de forma eficaz os incêndios em suas UCs”, observa. Para ele, parece evidente que as ações educativas informadas pelo órgão municipal não estão surtindo efeito.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/incendio-nas-proximidades-da-apa-de-marica-preocupa-ambientalistas/>

Notícia: Quase 70% dos deputados que disputam eleições rejeitam pauta ambiental

Reportagem: Cristiane Prizibisczki · 04 de outubro de 2024



Resumo: O Farol Verde, iniciativa do Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS) que mapeia o comportamento ambiental de parlamentares brasileiros, mostrou que a maioria dos deputados que hoje disputam a corrida eleitoral são avessos à pauta ambiental. Dos 75 congressistas avaliados, 52 receberam avaliação entre “regular” e “péssimo” no nível de convergência com o tema, o que representa 69,4% do total. Os dados foram divulgados na quarta-feira (2). A análise do Instituto se baseou nas principais votações nominais em plenário relacionadas a matérias socioambientais. A metodologia envolveu a seleção de 78 matérias consideradas positivas para o meio ambiente, além de 30 propostas de perfil negativo – extraídas do chamado “Pacote da Destruição” – uma medida provisória e dois vetos. As votações nominais, incluindo destaques e emendas, foram analisadas para calcular o Índice de Convergência Ambiental total (ICAt), que reflete a postura dos parlamentares em relação às questões ambientais.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/quase-70-dos-deputados-que-disputam-eleicoes-rejeitam-pauta-ambiental/>

Notícia: Monitoramento de cetáceos em risco nas áreas afetadas pela catástrofe de Mariana

Reportagem: Aldem Bourscheit · **04 de outubro de 2024**

Resumo: Considerado o maior desastre ambiental da história brasileira, o rompimento da barragem de Fundão, no interior do município de Mariana (MG), em novembro de 2015, causa prejuízos até hoje. O colossal despejo de 40 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério afetou 39 municípios, em Minas Gerais e no Espírito Santo, e matou 118 pessoas, aponta a Cáritas. Além disso, a poluição que desceu por mais de 600 km do Rio Doce chegou ao Atlântico, ameaçando a biodiversidade costeiro-marinha. Chuvas fortes jogam mais contaminantes acumulados no manancial. A lista inclui uma população isolada da toninha (*Pontoporia blainvillei*), no norte do Espírito Santo. Parente das baleias e golfinhos, a espécie é o cetáceo sob maior ameaça de extinção no Atlântico Sul.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/monitoramento-de-cetaceos-em-risco-nas-areas-afetadas-pela-catastrofe-de-mariana/>



Notícia: Cães, gatos e mangueiras: a invasão biológica que ameaça as áreas protegidas

Reportagem: Duda Menegassi · **07 de outubro de 2024**

Resumo: Espécies invasoras são uma grande ameaça à biodiversidade e, por definição, às áreas protegidas, cujo propósito é resguardá-la. E um levantamento recente soou o alarme: 561 unidades de conservação do Brasil possuem registros de espécies exóticas invasoras, num assustador total de 5.631 ocorrências. Os “forasteiros” incluem não apenas o famigerado javali, mas também os domésticos cães e gatos, além de árvores, como a mangueira, e até microrganismos, presentes em diferentes áreas protegidas no país. A Mata Atlântica é o bioma mais afetado. Os resultados fazem parte de um estudo publicado no final de setembro no periódico científico Biological Invasions com o objetivo de criar uma base de dados sobre a ocorrência de espécies não nativas em unidades de conservação (UCs) e apontar caminhos e recomendações para mitigar essa ameaça.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/caes-gatos-e-mangueiras-a-invasao-biologica-que-ameaca-as-areas-protegidas/>

Notícia: Quase metade das espécies de aves do mundo é comercializada

Reportagem: Aldem Bourscheit · **08 de outubro de 2024**

Resumo: Um levantamento inédito revela que quase metade das espécies de aves do mundo já é comercializada. O trabalho pode ajudar a melhorar a fiscalização sobre crimes, as estratégias de conservação e as listas de animais para negócios legalizados. Publicado na edição de setembro da revista científica Conservation Biology, o estudo estima que 4.915 diferentes tipos de aves são compradas e vendidas globalmente. Elas representam 44,7% das quase 11 mil espécies de emplumados mundialmente conhecidas.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/quase-metade-das-especies-de-aves-do-mundo-e-comercializada/>

Notícia: Fogo acaba com 71% da biomassa da floresta amazônica em apenas duas passagens

Reportagem: Cristiane Prizibiszki · **14 de outubro de 2024**

Resumo: As florestas tropicais do mundo armazenam cerca de 460 bilhões de toneladas de



carbono, o que representa quase metade do estoque terrestre total e as colocam em uma posição crucial na regulação do clima do planeta. Mas as queimadas cada vez mais intensas estão mudando este cenário. Estudo publicado esta semana na revista científica *Environmental Research Letters* mostra como o fogo modifica a estrutura da floresta e, em última instância, pode levar ao seu colapso, com impactos que vão além do local. A pesquisa, realizada por cientistas de cinco diferentes instituições, revelou que a biomassa acima do solo diminuiu em 44% na floresta queimada uma vez, e 71% em porções florestais queimadas duas vezes. O dossel florestal foi o estrato mais afetado após o segundo incêndio, com uma redução de 44% em comparação com a floresta não queimada.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/fogo-acaba-com-71-da-biomassa-da-floresta-amazonica-em-apenas-duas-passagens/>

Notícia: Presos por crimes ambientais representam apenas 0,04% de todos os encarcerados no país

Reportagem: Cristiane Prizibiszki · 18 de outubro de 2024

Resumo: Em mais uma ação para fazer frente à crise das queimadas que assolam o país, o Governo Federal enviou, esta semana, ao Congresso Federal, um projeto de lei que endurece as penas para quem cometer crime ambiental no país. Atualmente, segundo o Ministério da Justiça, apenas cerca de 350 dos 850 mil encarcerados em prisões brasileiras estão presos por crimes ambientais, o que representa 0,04% do total. Segundo o Executivo, a proposta é fruto de uma sistematização de todos os projetos similares que estavam em andamento no Congresso. O objetivo é atualizar a Lei Federal nº 9.605, chamada de Lei de Crimes Ambientais, que já tem 26 anos de vigência.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/presos-por-crimes-ambientais-representam-004-de-todos-os-encarcerados-no-pais/>

Notícia: Urgência de salvar a biodiversidade marca a agenda da COP16

Reportagem: Aldem Bourscheit · 21 de outubro de 2024

Resumo: Milhares de representantes de praticamente todos os países se reúnem a partir desta segunda (21) na cidade de Cali, no sudoeste da Colômbia, para destravar planos de ações nacionais e dinheiro para reforçar a conservação global da biodiversidade, até o fim da



década. “Essa COP é uma verificação da temperatura para as ambições globais em relação à biodiversidade”, destaca Linda Krueger, diretora de Políticas de Biodiversidade e Infraestrutura da ong The Nature Conservancy (TNC). Durante duas semanas, a 16ª edição da Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica das Nações Unidas (COP16/CDB) deverá costurar um acordo forte para que as 23 metas de proteção socioambiental definidas há quase 2 anos, em Montreal (Canadá), saiam do papel.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/urgencia-de-salvar-a-biodiversidade-marca-a-agenda-da-cop16/>

Notícia: ICMBio multa militares em R\$6,5 milhões por incêndio no Itatiaia

Reportagem: Duda Menegassi · 23 de outubro de 2024

Resumo: Nesta terça-feira (22), o ICMBio anunciou uma multa administrativa no valor de R\$6,5 milhões para Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). A penalidade é resultado do fim das investigações conduzidas pelo órgão ambiental sobre as causas do incêndio que atingiu a parte alta do Parque Nacional do Itatiaia em junho deste ano e consumiu 311 hectares de vegetação nativa e infraestruturas físicas. No dia que teve início o fogo, um comboio de militares foi flagrado por uma câmera de monitoramento 24 horas ao lado do foco que deu início ao incêndio. “A investigação concluiu que o incêndio começou na margem da estrada, ao lado de um comboio de veículos do Exército Brasileiro, causado por um objeto utilizado para o preparo de alimentos com fogo (fogareiro e líquido inflamável). A Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) realizava um treinamento para cadetes no parque, uma atividade que ocorre na região desde 1957”, diz trecho do comunicado do ICMBio.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/icmbio-multa-militares-em-r65-milhoes-por-incendio-no-itatiaia/>

Notícia: Degradação florestal na Amazônia em 2024 é a maior dos últimos 15 anos

Reportagem: Cristiane Prizibiszki · 25 de outubro de 2024

Resumo: A degradação florestal na Amazônia atingiu números recordes em 2024. De acordo com o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), de janeiro a setembro



deste ano, 26.246 km² de floresta foram degradados, o equivalente a quase todo o território do estado de Alagoas. De acordo com os dados do instituto, divulgados nesta sexta-feira (25), este é o maior número em 15 anos. Antes disso, o recorde para o período era de 2022, quando a degradação somou 6.869 km². Ou seja: quase quatro vezes menos do que em 2024.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/degradacao-florestal-na-amazonia-em-2024-e-a-maior-dos-ultimos-15-anos/>

Notícia: CMA vota nesta quarta projeto que exige avaliação anual de planos ambientais

Reportagem: Agência Senado | **29 de outubro de 2024**

Resumo: A Comissão de Meio Ambiente (CMA) tem reunião marcada para quarta-feira (30), às 9h, com quatro itens em sua pauta de votações. O primeiro item é o projeto de lei que exige que os planos ambientais de mudanças climáticas e de controle do desmatamento sejam avaliados anualmente (PL 4.816/2019). Esse projeto, de autoria do senador Alessandro Vieira (MDB-SE), exige a publicação de relatórios anuais e avaliações a cada cinco anos do Plano Nacional sobre Mudança do Clima, e dos planos de ação para prevenção e controle do desmatamento nos biomas Amazônia, Cerrado e Caatinga.

A proposta busca garantir transparência às ações, melhor acompanhamento da sociedade e o reforço da função fiscalizadora do Legislativo. O relator da matéria é o senador Otto Alencar (PSD-BA).

Link: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2024/10/29/cma-vota-nesta-quarta-projeto-que-exige-avaliacao-anual-de-planos-ambientais>

Notícia: MT tenta recategorizar florestas no estado para que sejam consideradas como Cerrado

Reportagem: Cristiane Prizibiszki · **31 de outubro de 2024**

Resumo: A Assembleia Legislativa do Mato Grosso (ALMT) desferiu, na quarta-feira (30), um perigoso golpe contra o meio ambiente do estado. Na data, os parlamentares tentaram passar um projeto de lei complementar que muda o código ambiental matogrossense, com o objetivo de recategorizar formações vegetais com características de floresta,



reinterpretando-as como pertencentes ao bioma Cerrado. Se aprovada a proposta, a porcentagem de área que precisa ser preservada em uma propriedade rural cai de 80% para 35%, colocando 14 milhões de hectares de floresta no Mato Grosso sob risco. O texto dos parlamentares apareceu de surpresa, por meio de um substitutivo apresentado em cima da hora. O projeto original, PLC 18/2024, de autoria do Executivo, propunha apenas uma mudança na base dos dados para fins de aplicação do Código Ambiental do Estado. Considerado positivo por organizações ambientalistas, o Projeto de Lei Complementar foi apresentado em 22 de maio deste ano.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/mt-tenta-recategorizar-florestas-no-estado-para-que-sejam-consideradas-como-cerrado/>



Expediente

Profa. Dra. Vera Lucia Silveira Botta Ferrante

Coordenação – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente

Profa. Dra. Helena Carvalho De Lorenzo

Coordenadora – NPDL – Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente

Prof. Dr. Guilherme Rossi Gorni

Coordenador - CEAM - Centro de Estudos Ambientais

Fernanda Cesar da Silva – Secretária CIEPesquisa

Piera Jansen Leite Florencio - Secretária CIEPesquisa

O "Clipping do Meio Ambiente" é um serviço oferecido pelo NPDL – Núcleo de Estudo e Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente e pelo CEAM – Centro de Estudos Ambientais, ligados ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente da Uniara com o objetivo de promover ações de educação ambiental. Recebem este informativo os docentes constantes do cadastro institucional do NPDL e do CEAM além de pessoas que o solicitaram ou foram indicadas pelos nossos leitores. Este Clipping não pode ser considerado como SPAM porque inclui uma forma de ser removido e a nomeação dos responsáveis. Caso não queira mais recebê-lo, favor enviar e-mail para clippingdomeioambiente@uniara.com.br e solicitar sua exclusão da lista de contatos. V. Sa. poderá também acessar o "Clipping do Meio Ambiente" no site <http://www.uniara.com.br/ceam/clipping-ambiental/>. Críticas e sugestões podem ser encaminhadas para o e-mail clippingdomeioambiente@uniara.com.br

Universidade de Araraquara – UNIARA
Rua Voluntários da Pátria, 1309 – Centro – Araraquara – SP- CEP: 14801-320
E-mail: clippingdomeioambiente@uniara.com.br Telefone: (16) 3301-7224